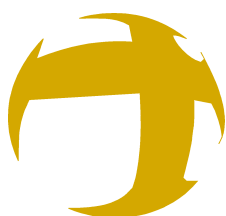


RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2009

09



FUNDAÇÃO
EVANGELIZAÇÃO
E CULTURAS



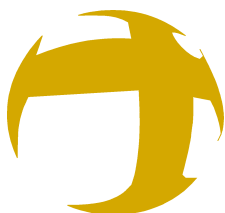
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2009
FUNDAÇÃO EVANGELIZAÇÃO E CULTURAS





Índice

Sumário	03
Departamento de Cooperação (DC)	04
Departamento de Plataformas e Comunicação (DPC)	15
Departamento de Administração Geral (DAG)	32
Órgãos Sociais	39



SUMÁRIO

Consolidação, crescimento e inovação. Palavras que podem sintetizar um ano de actividades da FEC e dos seus parceiros a nível internacional e em Portugal.

Consolidação: na Guiné-Bissau o investimento de uma década no âmbito da educação e formação dá frutos concretos em escolas das zonas rurais do país; em Portugal a Plataforma de Voluntariado Missionário assume-se como a maior rede de envio de jovens voluntários.

Crescimento: em Angola e na Guiné-Bissau são estabelecidas novas parcerias e novas áreas de intervenção; em Portugal cinco novos municípios aderem ao Projecto Enlaces;

Inovação: Em Portugal, a Rede Fé e Desenvolvimento dá os primeiros passos enquanto espaço de reflexão e acção no seio da Igreja Católica em Portugal; em Angola um software de georeferenciação permite mapear a resposta da Igreja no âmbito da Saúde Primária.





DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO

Objectivo Geral para 2009

Reforço dos princípios orientadores da FEC no quadro do Desenvolvimento e da Cooperação

Objectivos Específicos Esperados

- Envolvimento mais significativo de actores locais, público-alvo e parceiros;
- Intervenção integrada do sector da educação com outros sectores da sociedade;
- Promoção de projectos com potenciais efeitos multiplicadores;
- Consolidação da aposta no sector de Educação como factor privilegiado de Desenvolvimento;
- Reforço institucional da FEC nos países de intervenção;
- Sensibilização da Sociedade Civil portuguesa para os sectores e os países de intervenção.



I – ENQUADRAMENTO

O processo de avaliação realizado em 2007 e o processo de elaboração dum novo plano estratégico da FEC em 2009 conduziu à definição mais objectiva das actividades no âmbito da Cooperação para o Desenvolvimento.

Em termos sectoriais, o ano de 2009 caracterizou-se pela consolidação do trabalho realizado no sector da Educação acompanhada por uma diversificação de valências, tais como a Educação de Infância (Guiné-Bissau) e Alfabetização (Angola), para além do trabalho já em curso no âmbito da Formação no Ensino Básico. A Capacitação Institucional foi outra das apostas com uma formalização do apoio a parceiros locais neste âmbito, nomeadamente com parcerias com Cáritas Guiné-Bissau e as Dioceses de Bissau e Bafatá. Finalmente a Saúde passou também a figurar no campo de actuação da FEC com o início de um Diagnóstico de Saúde Materno Infantil em Angola.

II – PRINCIPAIS ACÇÕES

1. Fecho do Projecto + Escola – capacitação de professores, directores e comunidades

O Projecto + Escola foi concebido como um projecto-piloto, no qual se integravam recomendações provenientes da avaliação dos diversos ciclos do projecto PAEIGB.¹ Acresce às boas práticas da experiência anterior o conhecimento de outras experiências educativas na África subsariana, documentadas pela Unesco e a necessidade de criar indicadores que permitissem avaliar o desempenho de professores ao longo do processo de formação facultado pela FEC.

O +Escola pretendeu melhorar a capacidade dos professores do ensino básico no exercício da sua profissão em 54 escolas de intervenção comunitária e privadas da região de Bafatá, Cacheu, Tombali e Quínara, envolvendo 239 agentes educativos (directores de escola, professores,

---

¹ Projecto de Apoio à Educação no Interior da Guiné-Bissau iniciou-se em 2001 e foi dividido em diversos ciclos, os quais terminaram em Agosto de 2007 com avaliação alargada do IPAD. Para mais informação ver avaliação no site do IPAD (<http://www.ipad.mne.gov.pt>, capítulo sobre avaliação)



dirigentes associativos e escolares) e indirectamente cerca de 5459 alunos.

Concebido para dois anos (Setembro de 2007 a Agosto de 2009), destacam-se alguns aspectos que evidenciam boas práticas no quadro do projecto, contribuindo deste modo para o seu sucesso:

- a) Reforço da equipa de gestão na Guiné-Bissau;
- b) Contratação de recursos humanos guineenses;
- c) Definição de planos de comunicação do projecto;
- d) Reforço da apresentação de resultados junto de financiadores e entidades ligadas ao sector da educação e à Guiné-Bissau;
- e) Metodologia de formação em exercício com suportes teóricos em formato modular;
- f) Definição de indicadores que permitem avaliar o desempenho dos docentes a nível didáctico, englobados no Índice de Capacidade Lectiva.

Foi feita a avaliação final do projecto em Julho de 2009, com a referência que findo os dois anos do «+Escola» se pode avaliar o projecto de forma muito positiva, já que se verificou um aumento de 27,58% da taxa média de progresso do Índice de Capacidade Lectiva dos professores em relação aos 10% indicados na proposta narrativa, em Setembro de 2007.

Principais Parceiros: Ministério Educação; Comissão Interdiocesana de Educação e Ensino; Cáritas Guiné-Bissau; Plan Guiné-Bissau; SNV – Cooperação Holandesa.

Co-Financiamento: IPAD; FEC e Parceiros

2. Encontro Nacional de Educação da Igreja Católica (Bissau, Maio de 2009)

No final de Maio de 2009, realizou-se o Encontro Nacional de Educação da Igreja Católica. O encontro foi um espaço técnico para discussão e definição de linhas estratégicas da Igreja Católica para a educação na Guiné-Bissau. Neste sentido, foram convidados missionários, agentes escolares, representantes das diferentes estruturas do Ministério da Educação, representantes de ONG e organismos internacionais e nacionais, investigadores e outros interessados. Durante os três dias do encontro, estiveram presentes 110 pessoas, com representatividade de todas as zonas do país. Para



além da forte participação das estruturas escolares ligadas à Igreja, salienta-se o envolvimento de responsáveis públicos e privados pelo desenvolvimento do sector educativo na Guiné-Bissau.

Da síntese do encontro, saíram conclusões e recomendações, das quais se destacam: i) necessidade de formação de quadros no sector da educação, em especial para professores do Ensino Básico, educadores de infância e na área técnico-profissional; ii) aumento da comunicação entre parceiros ligados ao sector da educação; iii) criação de grupos de trabalho para discussão de temas relevantes para a qualidade da educação no país e para a certificação das escolas que aplicam o Manual de Procedimentos.

No encerramento desta actividade, foi aprovado o Manual de Procedimentos criado em parceria com as escolas da Diocese de Bafatá durante o projecto “+ Escola”, para ser utilizado em todas as escolas ligadas à Igreja Católica.

3. Início do projecto Djunta Mon – Ensino de qualidade em Português

Na sequência do projecto “+Escola”, nomeadamente as lições aprendidas e a importância de alargar as boas práticas a outras escolas, a FEC iniciou em Setembro de 2009 o projecto Djunta Mon – Ensino de qualidade em Português. O projecto “Djunta Mon” pretende melhorar a capacidade dos professores do ensino básico no exercício da sua profissão em 168 escolas da região de Bafatá, Cacheu, Tombali, Quínara, Oio, Biombo, Bolama/Bijagós e Sector autónomo de Bissau envolvendo cerca de 500 agentes educativos (directores de escola, professores, dirigentes associativos e escolares) e indirectamente cerca de 30000 alunos. Concebido para três anos, o projecto tem como objectivos específicos: 1) Melhorar a qualidade do ensino básico elementar nas escolas alvo, centrando-se nas áreas da língua portuguesa, da matemática, das ciências integradas, das competências pedagógicas e da gestão e administração escolar; 2) Aumentar a frequência do uso da língua portuguesa no quotidiano guineense.

O início das actividades tem corrido de forma satisfatória. Apesar do aumento de beneficiários directos, de escolas-alvo, financiadores e parceiros do ciclo de projecto + Escola para o ciclo



Djunta Mon, assiduidade do público-alvo no primeiro semestre 2009/2010 superior a 75% dos professores. O investimento na formação e contratação de recursos humanos locais como formadores revela-se uma aposta positiva ainda que com trabalho na selecção, formação e reflexão dos que permanecerão no Djunta Mon no futuro.

Principais Parceiros: Ministério Educação; Comissão Interdiocesana de Educação e Ensino; Cáritas Guiné-Bissau; Rádio Sol Mansi; Plan Guiné-Bissau; SNV (em Negociação); Municípios de Santa Maria da Feira; Vagos; Portimão; Faro e Santarém

Co-Financiamento: IPAD; FEC e Parceiros

4. Início do projecto Bambaram di Mindjer – profissionalização das mulheres e qualificação da educação de infância

No quadro da estratégia de cooperação, a FEC expandiu em 2009, o seu raio de actuação no sector da educação, privilegiando a educação de infância. Neste âmbito, iniciou em Novembro o projecto Bambaram di Mindjer – profissionalização das mulheres e qualificação da educação de infância.

O projecto propõe um curso profissional de educadores de infância dirigido prioritariamente a mulheres dando-lhes as ferramentas que necessitam para se integrarem no sistema educativo. Uma vez que o curso é profissional, foi pensado num horário que permite aos formandos trabalhar e estudar ao mesmo tempo. No levantamento da realidade realizado concluiu-se também que a profissão de educadora de infância tem grande procura no mercado de emprego, podendo ainda com grande facilidade possibilitar o auto-emprego.

Da mesma forma a opção pela área da educação de infância, funciona no sentido de colmatar uma importante lacuna no quadro nacional de oportunidades de formação e do mercado de trabalho. Se por um lado existem muito poucas oportunidades de formação para educadores do pré-escolar, por outro o número de jardins-de-infância e da procura de pais e encarregados de educação por jardins-



de-infância de qualidade tem vindo a aumentar exponencialmente nos últimos anos de 2% em 2000 para 5% em 2006, sobretudo na capital, mas também nas regiões do interior.

Em termos concretos, o projecto prevê atingir os objectivos específicos: i) Capacitar educadores de infância e outros profissionais de educação, aumentando a suas possibilidades de empregabilidade e a melhoria da qualidade do exercício das suas funções; ii) Melhorar o funcionamento e qualidade do serviço prestado pelos jardins-de-infância acompanhados, com vista à protecção e preparação das crianças, principalmente as do género feminino, guineenses para o ensino básico; iii) Melhorar o funcionamento e qualidade do serviço prestado pelos jardins-de-infância acompanhados, com vista à protecção e preparação das crianças, principalmente as do género feminino, guineenses para o Ensino Básico.

Principais Parceiros: Ministério Educação Nacional; Comissões Diocesanas de Ensino e de Projectos; Cooperativa a Madrugada; Associação Pedagógica Infantil

Co-Financiamento: IPAD; FEC e Parceiros

5. Construção e reabilitação de infra-estruturas

No seguimento de iniciativas desenvolvidas em anos anteriores foi inaugurado em Fevereiro de 2009 o Mercado de Catió. O edifício colonial estava em visível estado de degradação e a sua recuperação melhorou em muito as condições de higiene, comodidade e organização do negócio ali efectuado. A reabilitação do Mercado de Catió foi co-financiada pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e contou com parceria da ONG Guineense EAPP.

Em 2009, teve também seguimento as obras de construção de mais um Centro de Desenvolvimento Educativo, desta feita em Calequisse. A obra conta com o co-financiamento e parceria da Câmara Municipal de Cascais, Missão Católica e população. Espera-se que este centro contribua para aumentar o acesso a materiais pedagógicos e de pesquisa à comunidade educativa neste sector isolado a norte de Bissau.

Principais Parceiros: EAPP; Missão Católica de Calequisse

Co-Financiamento: Câmara Municipal de Santa Maria; Câmara Municipal de Cascais



6. Educação Em Movimento – Promoção da educação para o desenvolvimento da província do Moxico

O Projecto «Educação em Movimento» constitui o regresso da FEC a Angola no sector de educação, após três anos de interrupção. Em parceria com a Diocese de Luena, o projecto incide na alfabetização de adultos e jovens que se encontram fora do sistema educativo em oito municípios da província do Moxico (Alto do Zambeze, Bundas, Kamanonmgue, Léua, Luacano, Luau, Lumege-Cameia e Moxico).

Previsto para dois anos (2008 – 2010), o projecto superou no primeiro ano os objectivos que se tinha proposta, tendo formado a partir do Método Dom Bosco, concebido pela Congregação dos Salesianos, 321 alfabetizadores, distribuídos em 130 turmas, envolvendo 9149 alunos. Para além deste objectivo, «Educação em Movimento» pretende criar uma equipa estável local capaz de promover um modelo de formação em cascata.

O projecto é reconhecido pelo Governo Provincial de Moxico e integra-se nas linhas programáticas da luta contra a pobreza de Angola e da estratégia de cooperação de Portugal no país.

Principais Parceiros: Diocese de Lwena

Co-Financiamento: IPAD; FEC e Diocese de Lwena

7. Projecto Educação para Todos

Com vista a desenvolver estruturas de apoio à leitura e de acesso à língua portuguesa em províncias marcadas pela guerra e isolamento, a Fundação Calouste Gulbenkian apoia a FEC para o apetrechamento de espaços em Angola para este efeito. A proposta está sendo operacionalizada com a Diocese de Malange, verificando-se uma das principais dificuldades aceder a algumas das escolas para confirmação da selecção.

Principais Parceiros: Diocese de Malange

Co-Financiamento: Fundação Calouste Gulbenkian



8. Projecto Integrado Saúde Materno-Infantil em Angola – Fase Diagnóstico

Angola continua a apresentar indicadores de desenvolvimento e de saúde materno-infantil dos mais baixos do planeta. Este projecto permitirá reforçar a rede de serviços de saúde da Igreja Católica que, ao longo de várias décadas, tem tido um papel crucial na prestação de cuidados de saúde às populações mais vulneráveis, em particular nas zonas rurais onde os serviços públicos não conseguem assegurar uma cobertura de qualidade. Para tal, a FEC trabalhará em parceria com a Conferência Episcopal de Angola e de São Tomé e Príncipe (CEAST), a Cáritas Angola e a Associação Cristã de Gestores e Dirigentes, de forma a poder conjugar esforços e assegurar uma colaboração efectiva com o Governo de Angola e outros parceiros nacionais e internacionais.

Em 2009, deu-se início à primeira fase deste projecto que consiste na realização de um diagnóstico de necessidades através da utilização de um software georreferenciado que permitirá a recolha de dados nas Dioceses de Luanda, Huambo e Moxico. A análise aprofundada destes dados conduzirá posteriormente à elaboração detalhada do plano de intervenção integrado. Nesta fase inicial será também acordada uma parceria com o Ministério da Saúde Angolano, tendo em vista a fase de implementação assim como parcerias com doadores bilaterais e multilaterais presentes em Angola.

Principais Parceiros: Conferência Episcopal de Angola e São Tomé (CEAST), Caritas Angola, ACGD (Associação Dirigentes e Gestores Cristão)

Co-Financiamento: IPAD; Alto Comissariado para a Saúde (ACS), Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, FEC

9. Projecto “Papel das Organizações da Sociedade Civil na educação e formação” - Fundação para a Ciência e a Tecnologia

A FEC participa em conjunto com o Centro de Estudos Africanos do ISCTE, o Instituto Politécnico de Leiria, a Universidade Politécnica de Maputo num projecto de investigação. Concebido para três anos (2010 – 2012), estas entidades pretendem analisar o «Papel das



organizações da sociedade civil na educação e formação: caso de Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe».

A FEC debruçar-se-á em particular sobre o papel dos migrantes da etnia manjaca na sustentabilidade das escolas públicas da região de Cacheu. Em Angola, o estudo incidirá no papel da congregação dos Salesianos e das comunidades de base na formação de alfabetizadores em espaços rurais.

Principais Parceiros: Centro de Estudos Africanos do ISCTE, Instituto Politécnico de Leiria, Universidade Politécnica de Maputo

Co-Financiamento: Fundação Ciência e Tecnologia

10. Outras intervenções de cooperação

No quadro da estratégia de cooperação, a FEC tem vindo a participar em eventos com relevo na definição de políticas de cooperação. Durante o ano de 2009, a Fundação participou no Grupo de Trabalho de Educação que contribui para a elaboração do «Documento de estratégia para a Educação» assim como no Grupo de Trabalho da Saúde que visa contribuir para o “Documento de estratégia para a Saúde» da Cooperação Portuguesa.

Ao longo do ano de 2009, a FEC continuou a assumir um papel crescente na consultadoria e aconselhamento de instituições ligadas à Igreja, sobretudo em Portugal e nos países lusófonos. De destacar o apoio prestado à Fundação Mater Timor na formulação de propostas de financiamento, gestão de projecto e gestão financeira no âmbito do reforço à Maternidade Nossa Senhora de Fátima em Díli.

Neste âmbito na Guiné-Bissau, a FEC assinou protocolos com as dioceses de Bissau e Bafatá, Cáritas Guiné-Bissau e Comissão Interdiocesana de Educação e Ensino (CIEE) que confirmam a estreita relação existente com a Igreja no país.



O trabalho da FEC tem incidido na realização de diagnósticos de necessidades, na consultoria e capacitação organizacional e, em função da viabilidade das propostas, na angariação de fundos e captação de parceiros que permitam a sustentabilidade das intervenções.

A comprovar este reforço da credibilidade da FEC na Guiné-Bissau, para além dos protocolos assinados com as Dioceses de Bissau e Bafatá, com a Cáritas e com a CIEE; as propostas de protocolos com MENES e INDE – que só não terão sido formalizados por sucessivos adiamentos relacionados com a instabilidade política; a integração da FEC no grupo responsável pela elaboração do Plano Sectorial de Educação; o estreitamento de relações de parceria com a SNV e com a Plan; novas propostas de actuação com a UNICEF, PLAN-GB, Dioceses de Bissau e Bafatá (com a participação da FEC na elaboração do plano estratégico para a área social), e na possibilidade de reforço de actuação com o INDE (no âmbito do processo de acreditação de formações de agentes educativos).

O projecto «+ Escola» gozou da melhor referência junto dos diferentes Ministros que ocuparam a pasta ao longo destes anos, bem como junto dos responsáveis dos diferentes departamentos e instâncias do Ministério de Educação.



III. ESTRUTURA

Com vista a reforçar a actuação de cooperação da FEC, a actuação na Guiné-Bissau envolve uma equipa de técnicos Portugueses e Guineenses composta por 10 pessoas que desempenham funções de coordenação, comunicação e áreas técnicas de educação e gestão e administração escolar. No âmbito do reforço da equipa, é de referir a inclusão duma estagiária do programa Inov Mundus promovido pelo IPAD. Em Angola, a equipa é constituída por 7 recursos humanos Angolanos com funções nas áreas técnicas da alfabetização e na execução do projecto.

Em Portugal, a sede define as grandes linhas estratégicas de actuação sectorial, elaboração de propostas, gestão de projectos e captação de fundos. Dá igualmente apoio aos projectos prestando serviços financeiros (orçamentação, gestão financeira e apresentação de relatórios aos financiadores), logístico-administrativo (procedimentos de viagens e estadias no terreno, envio de materiais, processos de recursos humanos) e comunicação através de um plano de comunicação definido em conjunto com o Departamento de Plataformas e Comunicação.



DEPARTAMENTO DE PLATAFORMAS E COMUNICAÇÃO

Objectivo Geral previsto

Sensibilização, valorização e divulgação da intervenção da FEC

Objectivos Específicos esperados

- Maior articulação e promoção de sinergias entre as dimensões de Comunicação e de Plataformas do Departamento;
- Consolidação da vertente de comunicação e imagem institucional da FEC;
- Aproximação a novos públicos e parceiros, potenciando a captação de fundos e a sustentabilidade de iniciativas de Cooperação;
- Reforço da lógica de actuação em rede dos diferentes actores de Cooperação Missionária;

I. ENQUADRAMENTO

O DPC dedicou-se essencialmente a três grandes áreas de actuação, que tem vindo a consolidar nos últimos anos.

- Comunicação e Campanhas: seguimento no esforço de maior divulgação da acção da FEC e na capacidade de gerar e difundir informação; continuidade na aposta na campanha de Natal “Presentes Solidários” e na produção do programa Luso Fonias.
- Plataformas de ligação à Missão: continuidade na consolidação das Plataformas das Igrejas Lusófonas, que actualmente reúnem os Bispos de dois em dois anos, e na de Voluntariado Missionário, que congrega perto de 50 entidades.



- Projectos de sensibilização e formação em Portugal: crescimento na capacidade de coordenação de projectos de Educação para o Desenvolvimento e de associação da FEC a outras campanhas, nacionais e internacionais, de sensibilização da opinião pública.

A temática dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio continuou como opção estratégica, transversal às várias dimensões de trabalho, em linha de continuidade com o trabalho já realizado em 2008.

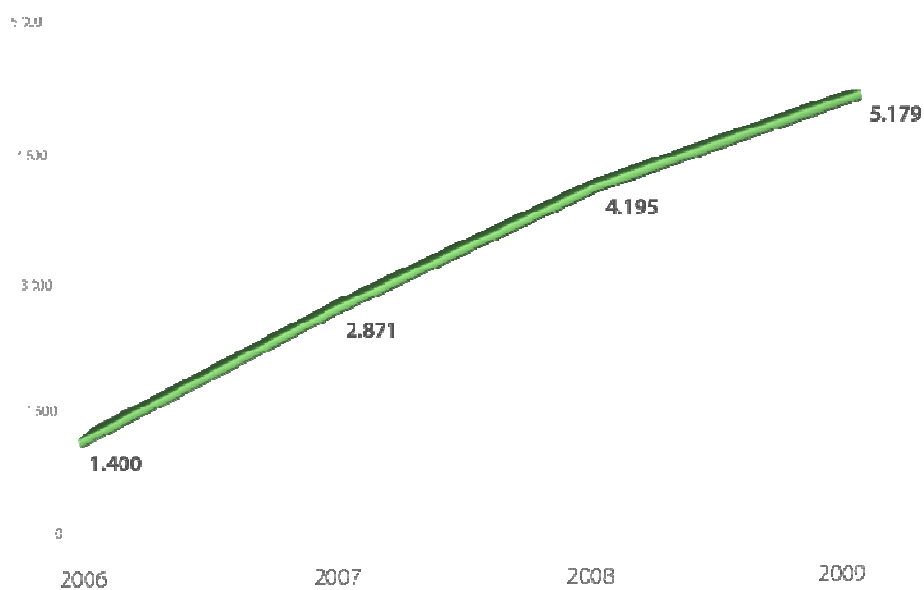
II. PRINCIPAIS ACÇÕES

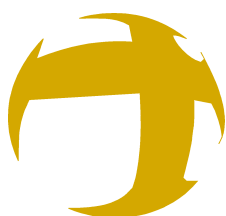
1. COMUNICAÇÃO

1.1. Campanha de Natal PRESENTES SOLIDÁRIOS

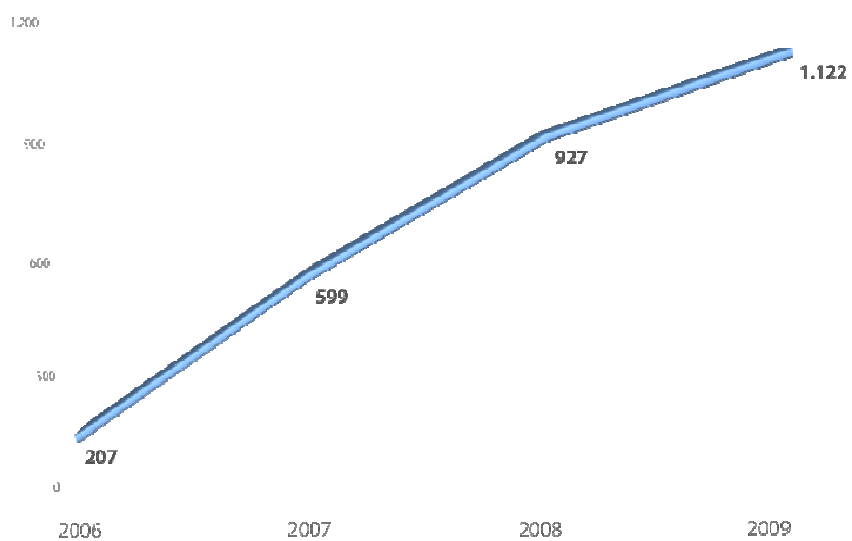
Desde 2006 que a FEC lança pela altura do Natal a Campanha Presentes Solidários. Na edição de 2009 voltou-se a verificar um crescente no número de presentes e no montante angariado bem como no número de pessoas que aderiram a esta iniciativa.

**Evolução do total de Presentes Angariados
2006-2009**

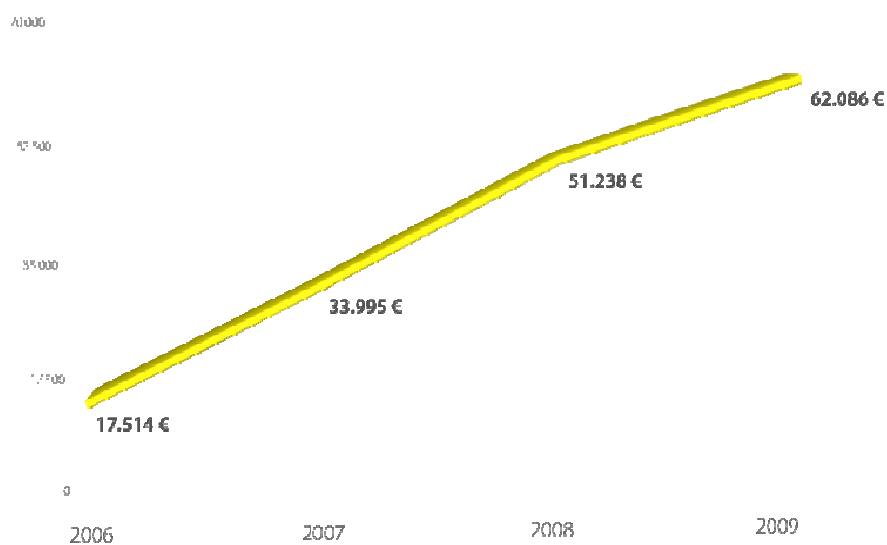




Evolução do total de Compradores 2006-2009



Evolução dos Valores Angariados 2006-2009





RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2009
FUNDAÇÃO EVANGELIZAÇÃO E CULTURAS

À semelhança dos anos anteriores foi identificado um presente para cada país lusófono. Todos os presentes foram sugeridos pelos parceiros da FEC no terreno que identificaram as reais necessidades das populações que estes bens irão servir. A Campanha de 2009 incluiu como novidade um Presente Solidário para Portugal: a Bolsa do Voluntário que se destinou ao pagamento das despesas de formação dos voluntários no decorrer das diversas acções de formação promovidas pela FEC no decorrer do ano.



Presente Solidário para Angola

Presente: *Kit de Construção*

Parceiros: *Irmãs Filhas d'África*

Custo: 18€

Total de Presentes Angariados: 396

Montante Total Angariado: 7.128€



Presente Solidário para Cabo Verde

Presente: *Painel Solar*

Parceiros: *Missionários Espiritanos*

Custo: 24€

Total de Presentes Angariados: 272

Montante Total Angariado: 6.528€



Presente Solidário para a Guiné-Bissau

Presente: *Lata de Leite em Pó*

Parceiros: *Diocese de Bafatá*

Custo: 6€

Total de Presentes Angariados: 2.288

Montante Total Angariado: 13.728€



Presente Solidário para Moçambique

Presente: *Cabra*

Parceiros: *Missionários de São João Baptista*

Custo: 33€

Total de Presentes Angariados: 366

Montante Total Angariado: 12.078€



Presente Solidário para o Brasil

Presente: *Kit Yanomami*

Parceiros: *Missionários da Consolata*

Custo: 20€

Total de Presentes Angariados: 213

Montante Total Angariado: 4.260€



Presente Solidário para Timor-Leste

Presente: *Kit Sementinha Saudável*

Parceiros: *GAS Porto - Ismaik*

Custo: 13€

Total de Presentes Angariados: 652

Montante Total Angariado: 8.476€



Presente Solidário para São Tomé e Príncipe

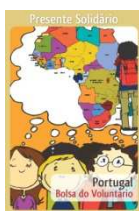
Presente: *Cadeira*

Parceiros: *Associação Navegar*

Custo: 9€

Total de Presentes Angariados: 832

Montante Total Angariado: 7.488€



Presente Solidário para Portugal

Presente: *Bolsa do Voluntário*

Custo: 15€

Total de Presentes Angariados: 160

Montante Total Angariado: 2.400€

A Campanha foi divulgada em 23 Paróquias (flyers, cartazes e carta dirigida aos párocos) e em 4 escolas que pediram à FEC materiais para divulgação. Este ano a campanha contou ainda com a adesão de 12 empresas que compraram os presentes para oferecerem aos seus funcionários/clientes. Duas destas empresas também compraram um presente de valor mais elevado (uma maca no valor de 260€) para a Fundação LVida (São Tomé e Príncipe).

No final da campanha foi enviado (por email) para todos os compradores um inquérito de satisfação do qual foram obtidas 194 respostas.

1.2. Campanha Agir para Desenvolver

Ver referência e resultados na pág. 25.

1.3. Canais de comunicação FEC

A newsletter da FEC foi renovada no seu layout e no sistema de envio assegurando um ritmo quinzenal no envio deste suporte de comunicação. O número de pessoas que recebem a newsletter aumentou para os 4.436 subscritores.



Foi publicada uma edição do *Boletim Igrejas Lusófonas* no âmbito da campanha da CIDSE “*Vamos criar um Clima para a Justiça*”. Esta edição foi divulgada no evento “Os Dias do Desenvolvimento” (final de Abril), no qual a FEC esteve presente dando a conhecer o seu trabalho. Para este evento foram também produzidos quatro painéis de divulgação da FEC (materiais que foram impressos e colocados no local gratuitamente pela empresa Multilem).

1.4. Redes Sociais

No primeiro trimestre de 2009 foram criadas as páginas da FEC no Facebook e no Twitter, duas das maiores redes sociais mundiais. Desde essa data, todas as notícias publicadas no site da FEC foram também publicadas nestas redes (incluindo as edições semanais do programa *Luso Fonias*) o que permitiu aumentar o número de pessoas que acompanham com regularidade a actualidade da FEC. Neste momento, a página da FEC no Facebook conta com 225 fãs e a conta da FEC no Twitter conta com 27 “seguidores”.

1.5. Arquivo de Imprensa

A FEC aumentou a sua presença nos meios de comunicação social, nomeadamente com 45 referências ao Voluntariado Missionário e 35 referências às campanhas “Agir para Desenvolver” e “Presentes Solidários 09”. Destacam-se as participações em programas televisivos que aumentaram substancialmente a visibilidade da FEC e permitiram ainda uma maior adesão às campanhas de sensibilização e angariação de fundos

Referências à FEC por área temática

Campanhas – 35 referências

Voluntariado Missionário – 45 referências

Comunicação Institucional – 2 referências

Projectos de Cooperação – 5 referências

Sensibilização e Eventos – 2 referências

Diversos – 4 referências

Rede Fé e Desenvolvimento – 7 referências

Enlaces – 3 referências



1.6. Programa LUSO FONIAS

O Programa Luso Fonias continua a manter a sua regularidade semanal na Rádio Sim (Grupo Renascença). O Programa continua a contar com a colaboração semanal da Rádio Sol Mansi na Guiné-Bissau e com a Rádio Nova de Cabo Verde.

O programa é transmitido pela Rádio Sim, pela Rádio Ecclesia em Angola, Rádio Sol Mansi na Guiné-Bissau, RádioMaria e Rádio Watana em Moçambique, Rádio Nova em Cabo Verde, Rádio Aparecida no Brasil, Rádio Jubilar em São Tomé e Príncipe e outras emissoras locais em Portugal, num total de 22 rádios.

Para além do trabalho de produção e edição, foi dada continuidade ao trabalho de divulgação e promoção que tem sido realizado através do www.lusofoniasonline.blogspot.com. Um espaço de encontro de vozes e culturas em blogue.

2. PLATAFORMAS

2.1. PLATAFORMA DE VOLUNTARIADO MISSIONÁRIO

A FEC, enquanto gestora da Plataforma de Voluntariado Missionário, dinamizou a actividade desta rede, que congrega 50 entidades que enviam leigos voluntários em missão. O objectivo de toda a acção desenvolvida foi promover a prática do voluntariado missionário e divulgar o trabalho de todas as organizações afectas à Plataforma, numa lógica de comunhão de causas.

Em 2009, realizaram-se as seguintes acções:

a) Plano Anual de Formação dos Voluntários



No ano pastoral 2008/2009 realizaram-se as 5 sessões de formação de voluntários, previstas no Plano Anual, bem como a sessão de formação de formadores. No Plano Anual de Formação, participaram **122 voluntários**, pertencendo a **26 entidades** de Voluntariado Missionário. Ressalva-se, no entanto, que a participação dos voluntários não foi constante, sendo que, dos 122 voluntários que participaram nas sessões, grande parte não frequentou o Plano completo.



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2009
FUNDAÇÃO EVANGELIZAÇÃO E CULTURAS

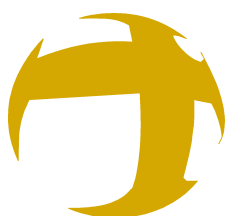
No que respeita à Sessão de Formação de Formadores, estiveram presentes **30 participantes**, de **18 entidades** de Voluntariado Missionário.

• **Plano Anual de Formação 2008/2009**

DATA	TEMA	FORMADORES
1ª SESSÃO 28 e 30 de Novembro 2008	Voluntariado Missionário e Espiritualidade	Juan Ambrosio
2ª SESSÃO 10 e 11 de Janeiro 2009	Voluntariado e Projectos de Cooperação para o Desenvolvimento	Luís Mah Pe. José Augusto Leitão Joana Portela
3ª SESSÃO 7 e 8 de Março de 2009	Teologia Missionária e Diálogo Inter-Religioso	Pe. José Antunes
4ª SESSÃO 25 e 26 de Abril de 2009	Relações Humanas e Vida em Grupo	Anabela Marques
5ª SESSÃO 20 e 21 de Junho de 2009	De partida para... (Moçambique, Angola,...)	Paulo Costa
Sessão de Formação de Formadores 7 Novembro	Planeamento do Programa de Voluntariado	Sónia Fernandes

Os leigos voluntários que participaram nas sessões de formação pertencem às seguintes entidades:

ENTIDADE	N.º DE PARTICIPANTES
Congregação das Irmãs São José de Cluny	2
Congregação Sagrados Corações	3
Diálogos – SVD Missão	2
Fundação D. Bosco	3
Franciscanas Missionárias do Divino Pastor	2
GAS*TAGUS	20
Grupo Missionário Ondjoyetu	6
Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres	3
Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria	5
Jovens Missionárias da Apresentação de Maria	1
Juventude Doroteia	10
Juventude Hospitaleira	5
Juventude Mariana Vicentina	1
Leigos Boa Nova	8
Leigos Franciscanos	1
Leigos Missionários Carmelitas Descalços	2
Leigos Missionários Combonianos	1
Leigos Missionários da Consolata	12
Missionários Claretianos	8
Missionárias Dominicanas do Rosário	1
Movimento Teresiano Apostolado	4
ORBIS	11
Rosto Solidário	2
União Misericórdias Portuguesas	1
VIDES	1
Voluntariado Espiritano	7
TOTAL	122



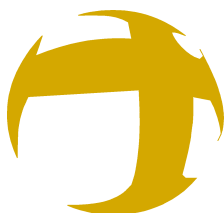
Os formadores que participaram na sessão de formação pertencem às seguintes entidades:

ENTIDADE	N.º DE PARTICIPANTES
Leigos para o Desenvolvimento	2
Leigos Missionários da Consolata	3
ORBIS	2
Voluntariado Espiritano	2
Leigos Carmelitas Descalços	1
Congregação dos Sagrados Corações	1
Missionários Claretianos	2
Grupo Diálogos – Leigos SVD para a Missão	3
Juventude Doroteia	1
Navegar	2
Leigos Combonianos	2
Ir. Missionárias Dominicanas do Rosário	1
GAS*Tagus	3
Associação Leigos Voluntários Dehonianos	1
Associação Mãos Unidas – Pe. Damião	1
Grupo Missionário Ondjoyetu	2
Salesianos	1
TOTAL	30

b) Lançamento dados estatísticos Voluntariado Missionário em Portugal

No dia 30 de Junho de 2009 foram difundidos pelos diferentes órgãos de comunicação social os dados das partidas dos voluntários missionários. As estatísticas divulgadas indicam que, em 2009, o número de voluntários que partiu em missão subiu 35%, tendo-se registado um total de 381 partidas, sendo que 321 voluntários partiram por um período de curta duração (1 a 3 meses) e 60 por um período de longa duração (1 ou mais anos). O crescente número de leigos que doa tempo e conhecimento, para que toda a humanidade possa viver com dignidade, reafirma que o Voluntariado Missionário é uma realidade sólida na vida missionária portuguesa. A tabela seguinte apresenta a evolução deste movimento ao longo dos últimos 7 anos:

Ano	Nº total de voluntários	Nº Entidades envolvidas	Partidas por 1 a 2 meses	Partidas por 1 a 2 anos
2003	290	26	227	63
2004	301	29	202	99
2005	291	33	223	68
2006	261	30	214	47
2007	263	32	198	65
2008	283	37	220	63
2009	381	42	321	60



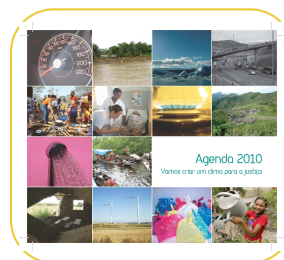
c) Dia do Voluntário Missionário – 25 de Outubro de 2009

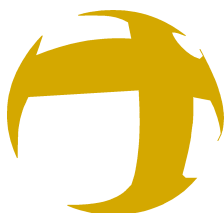


O X Dia do Voluntário Missionário 2009, realizou-se no Parque Biológico, de Vila Nova de Gaia, no dia 25 de Outubro de 2009, sob o tema “Vamos criar um clima para a justiça”. A iniciativa, que contou com a colaboração do GAS’África Porto, reuniu 80 participantes, que, num clima de reflexão e partilha, foram sensibilizados para o impacto das alterações climáticas nos países em desenvolvimento, no âmbito da Campanha Internacional da CIDSE e Caritas Internationalis, dinamizada em Portugal pela FEC. O Dia contou com a presença de D. Manuel Clemente, que presidiu à eucaristia de abertura, e de Francisco Ferreira, vice-presidente da Quercus, que orientou a reflexão sobre o tema.

d) Agenda 2010

No X Dia do Voluntário Missionário, a FEC lançou a Agenda 2010, cujo tema é “Vamos criar um clima para a justiça”. A Agenda inclui o calendário da Plataforma do Voluntariado Missionário e testemunhos, escritos e fotográficos, de leigos voluntários que, durante o seu tempo de missão, se depararam com as consequências das alterações climáticas nas comunidades em que estavam inseridos. A Agenda 2010 tem um triplo objectivo: i) divulgar o trabalho que é realizado no âmbito voluntariado missionário; ii) sensibilizar para a problemática do impacto das alterações climáticas nos países em desenvolvimento; iii) angariar fundos para os projectos de voluntariado das organizações membros da Plataforma. Foram editadas 1 500 Agendas, tendo sido vendidas cerca de 1 200, oferecidas 80 e as restantes distribuídas em encontros/reuniões da FEC.



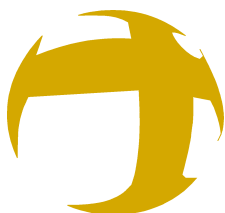


d) Campanha Agir para Desenvolver – Projectos de Esperança



Durante o ano 2009, a FEC, no âmbito da gestão da Plataforma de Voluntariado Missionário (VM), promoveu, pela primeira vez, a Campanha “Agir para Desenvolver”, juntamente com 10 entidades membros da Plataforma. Esta iniciativa da FEC, ainda que de maior dimensão, enquadrou-se nas actividades de divulgação e angariação de fundos, realizadas pela Plataforma nos anos anteriores (ex.: Kontáki, Olháki, Cantáki, Agendas). A realização da Campanha pretendeu responder a quatro objectivos: i) apoiar a realização de projectos de desenvolvimento, realizados por diferentes entidades de VM, em resposta a necessidades concretas de várias comunidades, através da angariação de recursos financeiros; ii) sensibilizar os cidadãos para a realidade e necessidades das comunidades locais; iii) divulgar o trabalho desenvolvido pelas entidades promotoras de VM; iv) contribuir para a divulgação dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM). A Campanha foi lançada no dia 1 de Junho e terminou no dia 30 de Outubro de 2009. A tabela seguinte revela os montantes angariados para cada um dos projectos envolvidos:

Entidade	Projectos	Valor
Ir. Concepcionistas ao Serviço dos Pobres	Juntos na hi funda	735,00 €
Paróquia de Famões	Um Futuro para Nambuanguo	1.773,00 €
Diálogos – Leigos SVD para a Missão	Caminhos e Sorrisos	425,00 €
Congregação dos Sagrados Corações	Ensino para Todos	845,00 €
Juventude Hospitaleira	Padaria Comunitária	678,00 €
Associação Leigos Voluntários Dehonianos	Ensinar para Aprender em Luau	410,00 €
Missionárias Dominicanas do Rosário	A Caminho do Futuro	875,00 €
Sol Sem Fronteiras	Promoção pela Educação	648,00 €
Associação Mãos Unidas – Pe. Damião	Partilhar é Amar	470,00 €
Grupo Missionário Ondjoyetu	Grão a Grão	1.493,00 €
TOTAL		8.352,00 €



e) Programa Juventude em Acção – Serviço Voluntário Europeu

No âmbito do Programa Europeu *Juventude em Acção*, a FEC esteve envolvida em quatro, juntamente com três entidades de Voluntariado Missionário. A tabela abaixo apresenta os projectos por país e parceiro:



Entidade	Projecto	País	Situação Actual
Ad Gentes (Consolata)	Entre Povos	Moçambique	Terminado
Ad Gentes (Consolata)	Pró-Culturas	Moçambique	Em execução
Grupo Missionário Ondjoyetu	Ser Jovem no Gungo	Angola	Em execução
ALVD	Ensinar para Aprender em Luau	Angola	Em execução

f) Guião Outubro Missionário



À semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, a FEC integrou a Equipa do Guião Outubro Missionário 2009 e colaborou na sua elaboração, redigindo um artigo sobre o impacto das alterações climáticas nos países em desenvolvimento e motivando sete entidades de Voluntariado Missionário a participarem. Foram elas: Associação dos Leigos Voluntários Dehonianos, Diálogos - Leigos SVD para a Missão, GAS'África Porto, Juventude Hospitalreira, Leigos da Boa Nova, Leigos Missionários da Consolata e ORBIS.

g) Participação no Grupo de Recursos Humanos para a Cooperação - Plataforma Portuguesa das ONGD

A FEC participa activamente no Grupo de Recursos Humanos para a Cooperação, promovido pela Plataforma Portuguesa das ONGD. Neste grupo, a FEC contribui com a sua experiência na área do voluntariado, representa a realidade e os interesses da especificidade do Voluntariado

Missionário e participa nas actividades programadas pelo Grupo. Em 2009 houve 7 reuniões e a FEC participou em 6. No âmbito da acção do Grupo de Recursos Humanos para a Cooperação, a





FEC participou: i) numa reunião com o IPAD a propósito do Estatuto do Cooperante, juntamente com os Médicos do Mundo; ii) na elaboração do Guia dos Recursos Humanos para a Cooperação; iii) numa sessão de divulgação do voluntariado, tendo ficado responsável pela apresentação do Guia, atrás referido; iv) no simpósio “Global Learning, weltwärts and beyond II”, juntamente com a UCCLA, promovido pela VENRO, em Bonn; v); no Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado.

h) Participação no Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado



A Plataforma Portuguesa das ONGD é membro do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV), cuja representação é feita pela FEC. Assim, um membro da FEC participou, desde Julho de 2009, nas reuniões do CNPV, representando os interesses e especificidades do voluntariado internacional.

i) Participação no Conselho Nacional das Missões

A FEC participou nas duas reuniões anuais do Conselho Nacional das Missões e contribuiu, com sugestões, para a elaboração do documento “Como eu vos fiz, fazei vós também - Para um rosto verdadeiramente missionário da Igreja em Portugal”, redigido por D. António Couto.

j) Participação nos I Dias Sociais Católicos para a Europa

A FEC integrou a comitiva portuguesa que participou nos primeiros Dias Sociais Católicos para a Europa, organizados pela COMECE, que se realizaram em Gdansk, na Polónia, em Outubro. O encontro teve como objectivo reflectir sobre a perspectiva social da natureza humana e a vida partilhada na sociedade europeia.





1) Integração da Confederação Portuguesa de Voluntariado

Em Setembro de 2009, a FEC tornou-se membro da Confederação Portuguesa de Voluntariado e participou na única Assembleia Geral que se realizou desde essa data.



2.2. REDE FÉ E DESENVOLVIMENTO

Em Abril de 2009, a FEC deu início a um novo projecto com o apoio da Campanha do Milénio das Nações Unidas em Portugal – a Rede Fé e Desenvolvimento. Esta iniciativa tem como principal objectivo sensibilizar e mobilizar a Igreja Católica portuguesa para as questões do desenvolvimento global, criando uma plataforma de mobilização e advocacia social junto da sociedade civil e dos líderes políticos, com o envolvimento dos líderes religiosos.

Este projecto surge quando passam já 10 anos da Declaração do Milénio e faltam apenas 5 anos para a meta estabelecida para o cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, 8 grandes objectivos de luta contra a pobreza extrema, assumidos por 189 chefes de Estado e de Governo, entre os quais Portugal. Em 2009, realizaram-se as seguintes acções:

a) Divulgação

Após uma fase de levantamento de potenciais grupos a contactar em cada Diocese, foi enviada uma carta de apresentação do projecto a todos os Bispos diocesanos, pedindo o seu apoio na divulgação local do mesmo e na procura de potenciais colaboradores.

No sentido da concertação de esforços e da procura de parcerias estratégicas, o projecto foi também apresentado a diversas organizações de igreja de expressão nacional: Comissão Nacional Justiça e Paz, Obras Missionárias Pontifícias, Corpo Nacional de Escutas, Associação de Guias de Portugal.



b) Identificação de pessoas/grupos nas 20 Dioceses portuguesas, com o objectivo de criar núcleos locais de contacto e mobilização.

Realizaram-se contactos com 10 das 18 Dioceses, representadas por grupos muito diversos:

• **Grupos contactados por Diocese**

Grupo/ Movimento/ Secretariado	Diocese	Observação
Serviço de Animação Missionária/ Orbis (ONGD)	Aveiro	Reunião no local
Secretariado Diocesano das Missões	Porto	Reunião no local
GASAfrica Porto	Porto	Contacto mail/telefone
Rosto Solidário (ONGD Passionista)	Porto	Reunião no local
Secretariado Diocesano das Obras Missionárias Pontifícias	Portalegre/ Castelo Branco	Contacto mail/telefone
Serviço de Animação Missionária	Leiria/ Fátima	Reunião no local
Comissão Justiça e Paz	Braga	Reunião no local
Escravas do Sagrado Coração de Jesus	Setúbal	Reunião no local
Serviço de Animação Missionária	Lisboa	Reunião no local
Serviço de Animação Missionária	Guarda	Reunião nas Jornadas Missionárias em Fátima
Serviço de Animação Missionária	Bragança	Reunião nas Jornadas Missionárias em Fátima
Grupo João Paulo II	Coimbra	Reunião nas Jornadas Missionárias em Fátima



c) Protocolos de colaboração

Comissão Justiça e Paz de Braga – foi assinado em Outubro um protocolo de parceria no âmbito do projecto “Alterar o Clima para a Justiça” candidatado ao IPAD no concurso de Educação para o Desenvolvimento.

Secretariado Diocesano das Obras Missionárias Pontifícias da Diocese de Portalegre/ Castelo Branco – foi assinado um protocolo de parceria no mesmo âmbito.

Serviço de Animação Missionária da Diocese de Leiria/ Fátima - foi assinado um protocolo de parceria no mesmo âmbito.

CAFOD – Tendo em vista o apoio técnico no trabalho em rede com as comunidades (projecto Livesimply, www.livesimply.org.uk), estabeleceu-se um protocolo de colaboração com a CAFOD, que se traduzirá pela disponibilização de materiais e formação.

Corpo Nacional de Escutas – foi assinado em Novembro um protocolo de colaboração no âmbito da Rede Fé e Desenvolvimento e do Voluntariado Missionário, com o objectivo de estabelecer pontes na divulgação de campanhas e acções de formação no contexto dos ODM.



d) Encontros realizados

De forma a dar a conhecer o propósito de criação de uma Rede Fé e Desenvolvimento e no contexto do lançamento da Encíclica “Caridade na Verdade”, que envolva o maior número possível de Dioceses, a FEC deu início a um conjunto de encontros a acontecer em diversas Dioceses – Encontros Fé e desenvolvimento, para reflexão acerca do tema em questão (com orador convidado), apresentação de algumas experiências locais e lançamento do desafio à adesão à rede.



- “O desafio dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio ”, com D. António Couto, Braga, 13 de Novembro, organização FEC/ Comissão Justiça e Paz de Braga; 30 participantes.

- “A Igreja e os Desafios do Desenvolvimento”, com P. Hermínio Rico sj e presença de D. José Alves, Évora, 15 de Dezembro; organização FEC/ Arquidiocese de Évora; 80 participantes.

e) Participação em encontros



A FEC foi convidada a apresentar a Rede Fé e Desenvolvimento nas Jornadas Missionárias 2010, em Fátima de 18 a 20 de Setembro. A Rede Fé e Desenvolvimento participou na 1ª Jornada Missionária da Diocese de Portalegre/ Castelo Branco, em Abrantes a 17 de Outubro, abordando o tema “Missão: a luta contra a pobreza”.

Ainda em Outubro, a Rede participou numa tarde missionária em Vila Franca de Xira, a convite do Serviço de animação Missionária, e numa “Conversa sobre os ODM” na Paróquia do Cristo Rei da Portela, a convite dos Jovens Sem Fronteiras.

f) Materiais produzidos

Com o objectivo de alimentar o trabalho em Rede, foram criadas as Fichas Fé e Desenvolvimento (folha A4 frente e verso), que pretendem alimentar sessões de reflexão/ acção sobre diversos temas. Em 2009, foram criadas 5 fichas:

- Ficha nº 1: Apresentação do projecto
- Ficha nº2: A Encíclica Caridade na Verdade
- Ficha nº 3: Os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio
- Ficha nº 4: Levanta-te contra a Pobreza!
- Ficha nº 5: Vamos Criar um Clima para a Justiça!

Em 2010 acontecerá o 1º Encontro Nacional da Rede, onde se esperam 2 representantes de todas as Dioceses.



3. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

3.1. Projecto ENLACES II

É um projecto na área da Formação de agentes de Educação para o Desenvolvimento vocacionados para o trabalho da sensibilização da opinião pública em Portugal.

Visa contribuir para o desenvolvimento de competências junto de entidades descentralizadas, promovendo actividades de formação, sensibilização e mobilização junto de comunidades e através de sinergias locais.

O projecto, com início em Abril de 2009 e duração total de 18 meses, é co-financiado pelo IPAD e é a continuação dum projecto existente desde 2007. Para além das quatro câmaras que permaneceram do projecto anterior, foram angariadas mais seis municípios, num total de dez Parceiros, representando um público-alvo indirecto de 1.200.000 munícipes:

- **Grupo Sul:** Câmara Municipal do Seixal, Câmara Municipal de Setúbal, Câmara Municipal de Loures, Câmara Municipal de Faro e Câmara Municipal de Cascais;

- **Grupo Norte:** Câmara Municipal de Aveiro, Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Câmara Municipal da Maia, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e Câmara Municipal de Arouca.

Cada um dos dez parceiros mobilizou um conjunto de actores locais, que vão participar numa formação no início de 2010 e a partir daí promover acções de Educação para o Desenvolvimento nos seus municípios.

As quatro câmaras que já estão com o projecto desde 2007 continuaram a organizar actividades de sensibilização durante este ano, como foi o caso das “Oficinas do Milénio” em Setúbal e da formação sobre Desenvolvimento feita em várias escolas do concelho de Santa Maria da Feira.



4. ADVOCACIA SOCIAL

4.1. Campanha VAMOS CRIAR UM CLIMA PARA A JUSTIÇA

É uma campanha promovida pela CIDSE, em conjunto com a Caritas Internationalis, com vista a alertar os governos para a necessidade de assumirem um compromisso justo e efectivo para um acordo climático pós-2012, onde seja assegurado que:

1. Todos os países reconheçam e protejam o direito ao desenvolvimento sustentável dos países em desenvolvimento.
2. Os países desenvolvidos prestem um financiamento suficiente, adicional, seguro e acessível, bem como apoio tecnológico aos esforços de adaptação e mitigação aos países em desenvolvimento.
3. Os países desenvolvidos se comprometam a uma redução de pelo menos 40% nas emissões até 2020 (com base em níveis de 1990).

A FEC tem participado nesta campanha desde o seu início. A título de exemplo aqui ficam algumas actividades:

- N'Os Dias do Desenvolvimento, evento organizado pelo IPAD, o stand da FEC foi dedicado a esta campanha e dinamizámos um *workshop* com uma perita da CIDSE.
- Por ocasião do Evento de Alto Nível sobre alterações climáticas na ONU, em Setembro, a CIDSE levou a NY uma delegação de 15 pessoas (bispos, líderes de ONGs e peritos sobre clima) para se encontrarem com as principais delegações. A FEC participou activamente no agendamento dos encontros desta delegação com o Dr. Durão Barroso e com o Secretário de Estado Humberto Rosa.
- No âmbito da Plataforma do Voluntariado Missionário, tanto a edição de 2010 da agenda FEC como o Dia do Voluntário Missionário tiveram como tema as alterações climáticas.
- Durante o COP15, a campanha CIDSE-Caritas teve um stand e um evento paralelo, e foi um dos promotores de uma petição com mais de 500.000 assinaturas, bem como de um serviço ecuménico durante a Cimeira e uma acção de tocar de sinos a nível mundial. A FEC esteve presente em Copenhaga com um dos seus colaboradores.



II – ESTRUTURA

Em 2009 a estrutura do Departamento de Plataformas e Comunicação contou com seis colaboradores (quatro a tempo inteiro e dois a tempo parcial) na seguinte equipa de trabalho:

- um coordenador
- um colaborador na área da Educação para o Desenvolvimento
- um colaborador na área da Plataforma de Voluntariado Missionário
- um colaborador na área Rede Fé e Desenvolvimento
- um colaborador na área das campanhas e comunicação institucional
- um voluntário na área de Educação para o Desenvolvimento



DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Objectivo geral

- Execução das funções delegadas pelo Conselho de Administração

Objectivos específicos

- Estabilidade e melhoria nos procedimentos internos (controlo financeiro; apresentação de contas; relação institucional com parceiros).

I. ENQUADRAMENTO

Durante o exercício de 2009 verificou-se o crescimento das actividades da FEC, reflectido no aumento dos valores do Balanço e dos Custos e Proveitos Operacionais. Continuámos a aplicar o princípio da especialização do exercício, a par de um trabalho de correcção relativo a exercícios anteriores, que entendemos por concluído.

Reforça-se, simultaneamente, a necessidade de manter o rigor na gestão financeira e de tesouraria que se encontra bastante condicionada relativamente a situações conjunturais inerentes aos contratos realizados.

II. PRINCIPAIS ACÇÕES

1.GESTAO DE PROJECTOS

Projecto “+Escola” - GB

- Continuação implementação do instrumento de gestão “Mango”, com a introdução mensal detalhada de todas as despesas do Projecto, (realizadas com o apoio do técnico administrativo e financeiro na Guiné-Bissau), permitindo o controlo mensal das receitas e despesas do Projecto por fonte de financiamento;



- Realização dos relatórios financeiros apresentados ao IPAD: 4º. Relatório (Nov.08 a Março.09) e 5º Relat. - final (Abril.09 a Ago.09), previamente auditados pelos ROC da FEC e apresentação de proposta de reorçamentação final, todos aprovados pelo financiador;
- Elaboração dos relatórios financeiros referentes ao 2º ano do Projecto ao financiador local PLAN GB, aprovado a 100%;
- Gestão financeira da Campanha “+ Livros, +Escola”;
- Apresentação de orçamento e relatório de execução da visita da CM Feira a Catió;
- Apresentação de Relatório financeiro final dos dois anos do Projecto a todos os financiadores.

Projecto “Djunta Mon”- GB

- Apoio elaboração do orçamento global e apresentação do pedido de financiamento ao IPAD para três anos de Projecto, aprovado em Abril de 2009;
- Início da Gestão financeira do Projecto com a criação de Plano de contas analítico e implementação do instrumento de gestão “Mango” para a Gestão global do Projecto para três anos e todos os financiadores.

Projecto “Bambaram-di-Mindjer”- GB

- Apoio elaboração do orçamento global e apresentação do pedido de financiamento ao IPAD p/ três anos de Projecto, sendo o ano 1 aprovado em Out. de 2009, após a apresentação de proposta de reorçamentação;
- Início da Gestão financeira do Projecto com a criação de Plano de contas analítico e implementação do instrumento de gestão “Mango” para a Gestão global do Projecto com todos os financiadores.

Projecto “Educação em Movimento” – Moxico, Angola

- Continuação implementação do instrumento de gestão “Mango”, tratamento contabilístico de todas as despesas e controlo da execução financeira do Projecto para todos os financiadores.

Projecto “Saúde Materno-infantil – Fase 1”, Angola

- Início da Gestão financeira do Projecto com a criação de Plano de contas analítico e controlo da execução orçamental.

Projecto “Entre Povos”

- Continuação da gestão do Projecto, em parceria com o Instituto Missionário da Consolata.



Projectos “Ensinar para aprender em Luau”, “Ser jovem no Gungo” e “Pró-Culturas”

- Início da gestão financeira dos Projecto, com as entidades parceiras.

Projecto Enlaces II

- Início da Gestão financeira do Projecto com a criação de Plano de contas analítico e controlo da execução orçamental;

Projecto “Rede Fé e Desenvolvimento” - Campanha “Objectivos do Milénio”

- Início da Gestão financeira do Projecto com a criação de Plano de contas analítico e controlo da execução orçamental;
- Apresentação de relatório financeiro ao financiador NU.

2.PLATAFORMA DO VOLUNTARIADO MISSIONÁRIO

- Gestão financeira das actividades da Plataforma e apresentação de relatórios financeiros aos seus financiadores.

Campanhas: Presentes Solidários 2009 e Campanha Agir para Desenvolver

- Apoio no controlo financeiro de todas as receitas e despesas das Campanhas;
- Controlo e emissão de recibos.

3. Projecto “MATERNIDADE N.S.FÁTIMA”

- Apoio à Fundação Mater Timor - tratamento contabilístico e fiscal relativa ao ano de 2009, processamento de salários e *report* à Administração

4.COLABORAÇÃO NA ELABORAÇÃO DE CANDIDATURAS A CO-FINANCIAMENTO

Projecto “Educação em Movimento – Ano II” – Angola - Moxico - IPAD e outros financiadores;

Projecto “Bambaram-di-Mindjer” - GB - IPAD e outros financiadores;

Projecto “Grão a Grão” – Angola - Luau – IPAD;

Projecto “Maternidade N.S.Fátima” – Timor Leste – IPAD;

Projecto “Alterar o clima p/ a justiça” – IPAD;

Projecto “Djunta Mon” – Municípios PT



5. CONTABILIDADE E GESTÃO ORÇAMENTAL

- Conciliação de caixas (sede, Guiné-Bissau, Angola e Projectos EACEA), Bancos, Clientes, Fornecedores, Estado e outras contas correntes;
- Utilização do Software Primavera – módulos Vendas - para a emissão de recibos e facturas; módulo Tesouraria - registo e controlo de clientes e fornecedores; módulo Contabilidade – tratamento contabilístico e fiscal de toda a documentação da FEC, introdução do orçamento anual e controlo orçamental e módulo Recursos Humanos – processamento mensal das remunerações e trabalhadores independentes, processamento de Segurança Social, IRS, Quadros de Pessoal e Declarações Anuais;
- Controlo orçamental geral e por Centros de Custo de 2009 e realização do orçamento de 2010;
- Realização de todos os procedimentos para o Fecho de contas de 2008;
- Apoio ao trabalho de Revisão de Contas e auditorias dos Projectos

6. GESTÃO FINANCEIRA E DE TESOURARIA

- Gestão de Caixas e Bancos, facturação e pagamentos de Clientes e a Fornecedores, Estado e outras contas - correntes;
- Pagamentos a RH e outras despesas correntes;
- Controlo financeiro de todas as Receitas e Despesas da FEC.

II. ESTRUTURA

Foram mantidas as Funções de Contabilidade e Gestão Financeira da Fundação, assim como, as funções Administrativas e Logística/Informática conforme no ano anterior, formando assim uma equipa de três elementos.

Em Dezembro de 2009 o DAG contou com a entrada de um elemento voluntário a tempo parcial para as funções de apoio à Contabilidade e Gestão Financeira.



ORGÃOS SOCIAIS

2009

CONSELHO DE FUNDADORES

- D. Jorge Ortiga - Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa.
- Pe. Manuel Barbosa - Presidente da CIRP (Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal)
- Irmã Matilde Faneca - Vice-Presidente da CIRP
- Dulce Teixeira de Sousa - Presidente da FNIS (Federação Nacional dos Institutos Seculares)

CONSELHO DE ASSESSORES

- Monsenhor José Alves Cachadinha - Presidente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Pe. José Martins Maia, cmf - Presidente
- Dr. Jorge Líbano Monteiro – Administrador Executivo
- Dra. Maria Lúcia Alves Mendes
- Dr. Carlos Manuel Pereira Andrade Costa
- Dr. José Iglesias Soares

CONSELHO FISCAL

Pe. Joaquim Garrido Mendes - CEP

FUNDAÇÃO EVANGELIZAÇÃO E CULTURAS

Quinta do Cabeço, Porta D, 1885-076 Moscavide. Lisboa | Portugal

Telefone: (00351) 21 886 17 10 | 21 885 54 78

Fax . (00351) 21 886 17 08

<http://www.fecongdl.org> | geral@fecongdl.org